

COMISSÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030

Reunião realizada em 25/08/2022

18ª Reunião Plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

(3ª reunião de 2022)

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 25 de agosto de 2022, às 15h, foi realizada, por meio do Microsoft Teams, a décima oitava reunião plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

II - Nome dos membros presentes:

Estavam presentes os seguintes representantes da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

- Ana Paula Branco do Nascimento (1º suplente: USJT)
- Armando dal Colletto (3º suplente: INSPRO)
- Cláudia Salene (2º suplente: Brasil Sustentável Editora)
- Cleonice Caetano (1º titular: Sindicato dos Comerciários de São Paulo)
- Débora Mateus Lima (4º suplente: Artigo 19)
- Denise Conselheiro – (3º titular: Instituto Akatu)
- Flávio Soares (4º titular: Ciclocidade)
- Gabriela Caetano (1º titular: Sindicato dos Comerciários de São Paulo)
- Jorge Luiz Numa Abrahão – (1º titular: Instituto Cidades Sustentáveis);
- Lara Cristina Freitas (2º suplente: Eco Bairro Brasil)
- Marlene Ferreira da Rocha – (2º titular: Liga Solidária)
- Mary Dias Lobas de Castro (1º suplente: Instituto SIADES)
- Rosângela Calado (1º titular: Universidade Federal de São Paulo/Unifesp)
- Rubens Yoshimassa Moriya (2º suplente: CEPDOC)

Estavam presentes os seguintes representantes do Poder Público:

- Antouan Matheus Monteiro da Silva (titular: Secretaria Municipal da Saúde - SMS)

- Cristiane Figueiredo Affonso Marques (suplente: Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL)
- Fernanda Tobias Braz de Aguiar (suplente: Secretaria Municipal de Saúde - SMS);
- Flavia Speyer Carlos (suplente: Secretaria de Governo Municipal – SGM)
- Giovana Barbosa (titular: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – SVMA/UMAPAZ)
- Maíra Cavalcanti Rocha (titular: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS)
- Mariana Corrêa Barra (titular: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDDET)
- Marina Luiza Rodrigues Molina Lopes (suplente: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI);
- Marta Teresa Suplicy (titular: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI);
- Meire Aparecida Fonseca de Abreu (suplente: Secretaria do Verde do Meio Ambiente – SVMA/UMAPAZ)
- Miriã Gomes do Nascimento (titular: Secretaria Municipal de Educação - SME)
- Vivian Satiro (titular: Secretaria de Governo Municipal - SGM);

Observadores que acompanharam a reunião:

- Ana Beatriz de Melo Brito (SMS)
- Chris (CADES)
- Cláudia Abrahão Hammada (SME)
- Claudia Regina da Silva (SVMA/UMAPAZ)
- Daniel (SEPEP)
- Danilo Costa Nunes Andrade Leite (SVMA/UMAPAZ)
- Eduardo Murakami (SME)
- Fernando Peres Rodrigues (SMT)
- João Paulo de Brito Greco (SMDDET)
- Jucilene (Fundação Abrinq)
- Kaísa Isabel da Silva Santos – (Instituto de Arquitetos do Brasil/ IAB)
- Lucas (RVL- SMRI)
- Marcela Bariani Pastorelli (SMRI)
- Mayara Corrêa (SIEDE)
- Miguel Bortoletto Giansante (SVMA/UMAPAZ)

III – Pauta do dia:

- Aprovação da ata (SVMA);
- Acolhimento aos novos representantes da Comissão ODS (Comissão);
- Informe da Virada ODS (SMRI);
- Informe Monitoramento (SEPEP);
- Informe Governo Aberto (SEPEP e SMRI);
- Informe partilha CADES Regionais (SVMA);
- Informe convite de evento (SVMA)
- Informe Relatório Voluntário Local (SMRI)

Marta Suplicy – Boa tarde. Quero agradecer a presença de todos e de todas. Hoje a gente começa um novo capítulo na história dessa comissão e gostaria de retomar os marcos históricos que já tivemos até agora. Primeiro, a composição anterior da comissão ODS nos trouxe muitos ganhos e representou um marco para a cidade de São Paulo – e a gente pode até usar como inspiração para o mundo, porque poucos lugares fazem, acho que não conheço nenhum outro lugar que teve esse empenho que São Paulo teve. A gente fez a Agenda Municipal 2030, foram mais de 500 horas de reuniões que embasaram o Plano Ação 2021- 2024 para implementação da Agenda Municipal de 2030.

São marcos que representam política de Estado e política de Governo juntas com a sociedade civil, e isso, para a gente ter um mundo mais justo, mais verde, mais inclusivo. Essas ações parecem pequenas, mas são extremamente trabalhosas - como vocês todos que participaram sabem e os resultados foram muito robustos. A presença ativa da sociedade civil corroborou para o êxito da implementação dos ODS e toda a equipe também.

O trabalho realizado entre a sociedade civil e poder público através dessa comissão, considero um exemplo de como é possível construir novos caminhos. Dá trabalho, dá, mas vale a pena, porque dá para pensar junto e fazer uma política pública disruptiva. E é com muito orgulho poder fazer parte dessa construção. Estamos muito animados com o novo biênio da comissão e São Paulo, através da gestão do prefeito Ricardo Nunes, é a vanguarda na implementação local dos ODS.

O mundo todo quando acabou sabendo de tudo que a gente está fazendo, do que a gente tenta colocar em vários lugares, durante a realização da primeira virada ODS todo esse trabalho foi disseminado.

Agora nós vamos ampliar ainda mais a divulgação das ações do Plano de Metas, desde 11 de julho, já estamos trabalhando na segunda edição da Virada, para o ano que vem. Tendo em vista que também

vamos apresentar a nova composição da comissão hoje, quero de novo agradecer a todos vocês, por todo esforço, comprometimento de cada um, foi o que fez que nós tivéssemos êxito na formidável tarefa que nos propusemos. É incrível acompanhar toda essa colaboração, o trabalho, a elaboração que foi feita todo esse tempo e os frutos colhidos. E como já podemos observar em algumas métricas verificadas.

A gente trabalhou, mas já está dando para perceber alguns resultados. Isso também anima muito. Agora quero dar as boas-vindas aos novos integrantes. Agradecer de novo aos que participaram e colaboraram nesse biênio e tenho certeza que nós vamos continuar a conseguir conquistar várias grandes coisas juntos. E gostaria então nesse momento trazer as pautas que serão abordadas nessa reunião de hoje.

- Primeiro, a apreciação da minuta da ata da 17ª reunião plenária do dia 26/05/2022.
- Segundo acolhimento aos novos representantes da comissão ODS.
- Informe da Virada ODS, que isso vai ser feito pela nossa equipe daqui. Informe monitoramento. Informe Governo Aberto.
- Informe partilha CADES Regionais.
- Informe convite de evento da SVMA. Informe sobre relatório voluntário local, que vai ser feito também pela SMRI – nossa secretaria aqui.

Nesse momento passo a palavra a representante da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – a Giovana Barbosa que será, nesse momento daqui em diante a nossa mediadora, com a palavra Giovana. Obrigada

Giovana – Obrigada secretária. Uma alegria estar aqui com vocês novamente nesse momento tão importante. Agora gostaria de passar a palavra a secretária Vivian Sátiro, que está aqui com a gente, nessa primeira reunião desse segundo ciclo da comissão.

Vivian – Obrigada Giovana. Boa tarde a todas e a todos. Boa tarde secretária Marta. É sempre uma alegria nos reunirmos aqui na comissão. Acho que não é novidade para ninguém que essa comissão está atuando junto desde 2020, em um esforço contínuo do Governo e a Sociedade Civil, de construirmos juntos uma Agenda Municipalizada com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Para a gente sempre muito bom esse momento, essa oportunidade de diálogo, essa construção conjunta. E a vocês, novos representantes sejam bem-vindos.

As nossas expectativas são muito altas, porque os últimos representantes tanto do Governo como da Sociedade Civil se empenharam demais, para que a gente fizesse, não só a Agenda, mas o Plano de Ação

que foi publicado esse ano. A Flávia vai falar um pouquinho mais, depois, sobre monitoramento, acho que esse é o pedaço que mais cabe a nossa equipe aqui no planejamento. Pensar de que forma que a gente pode continuamente olhar para os ODS dentro do planejamento da cidade. Dentro da LDO, da LOA e etc. E muito, muito bom mesmo está aqui, obrigada mais uma vez. Devolva a palavra Giovana.

Giovana – Obrigada secretária, passo a palavra agora para a Meire, a diretora da UMAPAZ que está representando a Secretaria do Verde e Meio Ambiente também, o Gabinete da secretaria.

Meire - Boa tarde a todos. Boa tarde secretária Marte. Boa tarde secretária Vivian. É um prazer estar novamente aqui com vocês nessa retomada dos nossos trabalhos. Eu acho que é uma data superimportante para todos que estão nesse novo ciclo da Comissão, da gente tocar esse trabalho que foi muito esperado por todos e foi muito bem feito. Acho que a expectativa que a gente tem em cima de vocês, como diz a secretária Vivian, vai ser muito grande porque a essa construção foi muito forte, foi muito poderosa. Eu queria dar boas-vindas a todos vocês e agradecer o empenho de toda equipe, que estávamos juntos no passado e que agora continua com a gente nesse trabalho. Obrigada. Giovana.

Giovana – Obrigada a todas, a todos. Seguimos então. Flávia, passo a palavra para você. A gente tem nosso primeiro ponto, antes de passar a palavra para a Flávia. Quero agradecer que ela está apresentando aqui com a gente nosso power point. Quero dizer que é nosso primeiro item, para quem está chegando, na nossa tradição aqui é a aprovação sempre da ata que foi, que traz a memória da reunião passada e foi enviada para todos os membros no dia 02/06. Ela está disponível já foi enviada também no e-mail para todos. Se ninguém tiver nenhuma objeção, a gente considera aprovada e passa para o próximo ponto. Alguém gostaria de fazer alguma contribuição?

De falar alguma coisa, de sugerir algum acréscimo? Vocês podem falar peça apenas que vocês acionem levantando a mãozinha ou colocar no chat. Como ninguém se manifestou, consideramos a ata aprovada. Passamos para o próximo item da nossa reunião. A gente pede também, por favor, que vocês é assinem a lista de presença que está aqui no nosso chat. Pois não Mayra.

Mayra – Olá. Boa tarde. Sou a Mayara, sou do SIEDE. Só para avisar eu não estou conseguindo ter acesso ao chat. Não sei se sou só eu.

Eu também não.

Também não.

Eu também não

Eu também não.

Oh! Problema, problema geral

Marlene - Essa reunião não está aparecendo no chat, isso será resolvido.

Giovana – A gente vai providenciar então, para que isso seja resolvido, tá? Ele travou. Às vezes, acontece isso. Esse é um programa que a gente usa na prefeitura e a plataforma às vezes trava, acontece. Então o que sugiro para quem está chegando eu gostaria de explicar nosso procedimento. Nós fazemos a reunião, por esta plataforma, a secretaria Municipal de Relações Internacionais faz a abertura, e se for possível a presença dos representantes da Secretaria de Governo e Secretaria de Verde e Meio ambiente, depois apresentamos a pauta e fazemos uma sequência de aprovações e encaminhamentos. Após a reunião a UMAPA/SVMA, é responsável pela transcrição da memória da reunião e enviamos para todos. Vocês vão receber por e-mail a ata. Peço também a todos, que por ventura não identificarem seus nomes na memória da reunião, escrevam por e-mail pedindo para inserir seus nomes. Podemos caminhar dessa forma?

Mayara – Sim

Giovana – Então está bom. Flávia você pode passar por favor? A gente vai para o outro.

Flávia – Vocês estão conseguindo ver o próximo slide? Porque eu não vejo vocês.

Mayara – Não Flávia, travou. Entra novamente.

Giovana – Então a gente vai agora para nossa rodada de acolhimento dos novos integrantes, preparamos uma acolhida para vocês com muito carinho. Pensamos em uma dinâmica. Então, queremos começar esse encontro fazendo uma rodada de apresentação. Como nós somos um número grande, o que a gente pensou em pedir para vocês, é que cada um de vocês se apresente, falando seu nome e a organização que representa. Depois passaremos para próxima pergunta que será: O que você trouxe para a comissão? Vamos disponibilizar no chat as perguntas pelo aplicativo menti. Meu Deus, o chat não está funcionando. Então a gente toca...

Flávia – É só usar o site e usar esse número também dá certo, se cada um colocar www.menti.com e inserir o número. É possível acessar.

Giovana – Sugiro combinar de cada um levantar a mão e falando o nome, da organização, de onde veio, pode ser? Então, eu sou a Giovana. Sou da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, trabalho na Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz a UMAPAZ e estamos muito felizes de receber vocês aqui. Cristiane.

Cristiane - Oi. Boa tarde. Sou Cristiane, da Secretaria de Urbanismo e Licenciamento e estou começando agora. Vou me inteirar: o que está acontecendo, com o que é. Peguei aqui para dar uma lida e é um desafio para mim. Começar.

Giovana – Obrigada. Armando.

Armando – Olá. Boa tarde a todos. Sou Armando Dal Colletto, sou do INSPRO Instituto de Prospectiva onde nosso foco é o planejamento ao longo prazo, e achamos ser a peça fundamental no tratamento dos ODS. Sem planejamento a longo prazo a gente não terá sucesso dos ODS. É aí que a gente pretende colaborar. Obrigado. Boa jornada a todos

Giovana – Obrigada Armando. Seja bem-vindo. Rosângela Calado.

Rosângela – Olá. Boa tarde a todas e todos. É um prazer estar aqui. Sou da Universidade Federal de São Paulo, Campus Diadema. Eu trabalho com a temática de desenvolvimento sustentável e espero poder contribuir bastante com a comissão e vamos aí superar os desafios para a cidade de São Paulo.

Giovana – A Cristiane já falou. Mayara, você quer falar? A Cláudia Soares levantou agora. Para mim as mãozinhas estão aparecendo com delay.

Cláudia – Olá. Boa tarde. Eu sou Cláudia Saleme, representando a Brasil Sustentável Editora. E é uma grande alegria poder estar nessa comissão e na posse no dia de hoje.

Giovana – Obrigada. Jorge Abraão.

Jorge – Olá. Boa tarde a todas e todos. Dizer que é um prazer estar aqui na comissão novamente. Nós já participamos, digamos assim, do mandato anterior e queremos muito continuar fazendo ou contribuindo. Porque eu acho que São Paulo é uma referência hoje em relação ao caminho. Digamos

assim, da Agenda dos ODS nas cidades. E a gente acha que houve um processo muito bacana na última até agora construído como foi apresentado aqui. E que há desafios para que São Paulo permaneça tentando contribuir para induzir tantas outras cidades a avançarem nisso. São Paulo, como sabemos, no Brasil, tem um papel importantíssimo e eu acho que essa comissão tem esse desafio. Nós temos essa expectativa. Sobretudo, agora no momento em que vai chegar na metade, o ano que vem é a metade, digamos assim, do caminho para Agenda 2030. Nós podemos a partir daí, tentar dar uma velocidade que até agora, as cidades não têm conseguido fazer e São Paulo pode estar induzindo, isso. É a nossa expectativa. Estamos aqui para tentar contribuir com isso, com todas as instituições e com o governo, e com as secretarias que estão aqui. Obrigado.

Giovana – Obrigada. Jorge. Próxima Rosângela Calado. Depois Ana Paulo Branco. Depois Flávio Soares.

Rosângela – Eu já falei, viu.

Flávio – Oi gente. Boa tarde a todos e todas. Eu sou Flávio, eu represento aqui a Ciclocidade – uma Associação de ciclistas urbanos de São Paulo – e o nosso foco na comissão ODS é, principalmente, mobilidade sustentável, transporte coletivo, transporte ativo. São Paulo tem metas muito robustas vindas do Plano de Ação Climática, relacionada às emissões de transporte. E a gente está super feliz aqui de participar mais uma vez da comissão. Obrigado

Giovana – Obrigada. Cleonice Caetano. Gente por favor, se vocês falaram e levantaram a mãozinha, por favor, abaixem quem já falou. Obrigada, Cleonice.

Cleonice – Imagina. Boa tarde. Meu nome é Cleonice Caetano Souza, Cleo. Sindicato dos Comerciários de São Paulo, então GT da Central Sindical. E já participamos há muito tempo na questão dos ODS. Mas essa é a primeira vez aqui representando a instituição. Acho muito importante, porque é a luta de todos nós - não é uma luta só de um e de outro e o nosso lema centro foi e sempre será: Não deixar ninguém para trás sempre juntos - então juntos aqui vamos estar levando adiante um trabalho que vocês já realizam, e vamos aqui continuar o nosso trabalho e realizar junto com vocês. Muito obrigada pela oportunidade.

Giovana – Bem-vinda Cleonice. Muito obrigada. Mayara Poliseu. Depois é o Rubens Yoshimassa.

Mayara – Oi gente. Estação que trabalha há 24 anos. É construindo redes para prosperidade. É a nossa primeira vez aqui na comissão. Mas nós somos uma das organizações parceiras na virada ODS deste ano, que foi uma grande iniciativa. Estamos em várias ações de desenvolvimento aqui na cidade de São

Paulo, em parceria com a prefeitura, como essa atual gestão. E estamos aqui na comissão para promover desenvolvimento sustentável e trabalhar como o que a gente já atua há 24 anos que é com impacto social. Estamos muito felizes de fazer parte e contem com a gente.

Giovana – Obrigada Mayara. Bem-vinda. Rubens

Rubens – Boa tarde. Meu nome é Rubens estou na comissão como representante do Centro de estudo, pesquisa e documentação em cidades saudáveis – CPDOC. É um centro colaborador da OMS e ficamos na Faculdade de Saúde Pública da USP. Estamos como representantes das universidades.

Giovana – Muito obrigada. Seja bem-vindo. Denise Conselheiro.

Denise – Oi pessoal. Boa tarde. Meu nome é Denise Conselheiro, estou aqui representando o Instituto Akatu, A gente já participou do mandato anterior da comissão, foi uma experiência muito positiva, muito bacana. E estamos ansiosos para poder continuar colaborando com a comissão. É como antiga, dou as boas-vindas aos mais novos. É um prazer estar trabalhando com vocês novamente na experiência colaborativa.

Giovana – Muito obrigada Denise. A Flávia. Flávia Espraia

Flávia – Boa tarde, pessoal. Espero que estejam todas bem, todas e todos bem. Sou a Flávia, assessora da Coordenadoria de Planejamento, da Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias que faz parte da Secretaria de Governo Municipal. Prazer conhecer a quem eu ainda não conheço e que bom vê-los os quais eu já conheço.

Giovana - Flávia tem uma atuação bem importante aqui na comissão trabalha diretamente com a gente aqui. Mari Dias

Mari – Oi. Boa tarde. Eu sou Mari Lobas, represento o Instituto SEADIS – que é o sistema de informações ambientais para o desenvolvimento sustentável, que tem interesse em ações socioambientais. Sou suplente do Jorge que falou agora, o Jorge Abraão, do Instituto Cidades Sustentáveis. É um prazer está dando continuidade. Nós já participando na primeira etapa e estamos aqui para os desafios de 2030. Obrigada

Giovana – Obrigada. Bem-vinda, linda. Próxima Ana Paula Branco.

Ana Paula – Boa tarde a todos. Eu sou a Ana Paula Branco do Nascimento, estou representando a Universidade São Judas Tadeu. A gente entende que as universidades podem participar desses desafios dos ODS contribuindo muito. Sou professora do strictu sensu em Engenharia Civil e também em Sustentabilidade da USFCar de Sorocaba. A gente tem muitos alunos, muitos mestrandos desenvolvendo temas como Avaliação das metas e também propostas de indicadores. A gente quer contribuir mesmo para a cidade de São Paulo junto com vocês nesses desafios. Estou muito feliz por estar participando.

Giovana – Obrigada Ana Paula, bem-vinda. Próximo Miguel.

Miguel – Oi. Boa tarde a todos e a todas. Sou Miguel, faço parte da equipe da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, sou residente em gestão pública. Muito feliz em fazer parte desse processo, contribuir com a comissão ODS.

Giovana – Obrigada Miguel. Quem mais gostaria de se apresentar? Débora Matheus Lima. Depois a Lara.

Débora a fala é sua.

Débora – Oi gente. Boa tarde. É um prazer estar com vocês. Sou do artigo 19, uma organização da cidade civil que atua na liberdade de expressão e no acesso à informação. Estamos na comissão desde o início, esse é nosso segundo biênio, foi um prazer construir agenda e o plano de trabalho e participar desse momento de monitoramento também vai ser muito importante. Espero contribuir nesse novo biênio com vocês. Obrigada.

Giovana – Obrigada Débora, bem-vinda. Lara Freitas e depois Gabriela Caetano.

Lara – Olá. Boa tarde a todos e todas. É um prazer enorme estar nessa comissão. Sou do Instituto Eco Bairro Brasil e a gente vem há 18 anos atuando em comunidades urbanas para fomentar a sustentabilidade na escala local. Desde 2015, somos comprometidos com a localização da Agenda 2030. Estamos aqui disponíveis para colaborar com todo esse grupo de conselheiros. Obrigada.

Giovana – Obrigada, você é bem-vinda, Lara. Gabriela Caetano depois é a Chris Palmieri.

Gabriela – Olá. Boa tarde a todos. Meu nome é Gabriela Caetano, sou nutricionista. Estou nesse conselho como suplente da Cleo Caetano. Mas não somos parentes, a princípio, não. Estou aqui representando o Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo. É uma honra fazer parte dessa comissão. É a primeira vez que o sindicato está participando desse processo. E a gente está aqui para

contribuir com tudo o que for necessário, porque o momento é um momento propício. Essa é uma agenda muito densa, muito importante, e eu entendo que o sindicato pode contribuir em várias vertentes nesse processo.

Giovana – Obrigada, bem-vinda. Agora Chris Palmieri. Depois a Marlene Ferreira.

Chris – Boa tarde a todos, a todas e todes. Eu sou suplente da Cléo Caetano, dentro do Sindicato, na representação e junto com o GT. Já atuamos há muito tempo com a Agenda 2030, antes era os ODM's. E estamos aqui para colaborar e atuamos nos territórios e a atuação é tripartite. Obrigada.

Giovana – Obrigada você. Marlene

Marlene – Olá. Boa tarde a todos e todas, muito bem-vindos. Que alegria! Muita gente boa aqui, muita carinha nova. Que beleza! Muito bom. A Liga atua na cidade de São Paulo nos quatro cantos da cidade (Sul, Leste, Norte, Oeste) são todos no centro ainda. Mas vamos chegar lá. A gente está no centro ainda, mas atendemos os quatro cantos. A gente atende mais de 13 mil pessoas. Nosso foco é assistência social, educação. A Liga está na comissão desde o primeiro mandato, é o segundo mandato e eu quero fazer muitas parcerias com vocês. Temos muitas coisas para fazer e a gente sabe que essa agenda é uma agenda extremamente desafiadora e ninguém faz nada sozinho. Estou muito feliz. Obrigada.

Giovana – Obrigada, Marlene. A Marlene sempre com muita alegria, muita força aqui no nosso grupo. A Kaisa também já fazia parte da nossa comissão. A palavra é sua Kaisa.

Kaisa - Oi, gente. Eu quero aqui me apresentar, sou do Instituto de Arquitetos do Brasil, do IAB. Nós participamos do primeiro biênio, não estaremos nesse segundo biênio. Mas a convite eu estou aqui porque eu quero muito dar um abraço assim em todos vocês. Fiquei muito feliz também de todas as instituições, de todas as representações da Sociedade Civil que se dispuseram em estar nesse novo biênio. E estou muito alegre também, onde eu me disponho, tanto o instituto também, a estar com vocês em qualquer outra, é área tanto na câmara temática também. Estou muito feliz. Estou muito feliz mesmo de ver essas carinhas aí. Até mais.

Giovana - Muito obrigada, Kaisa por estar aqui com esse incentivo todo. Mayara Corrêa, depois a Maíra Cavalcanti.

Mariana – Olá. Boa tarde. Eu sou a Mariana. Sou representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. É o meu segundo biênio. O trabalho superbacana com essa interação com a sociedade civil. Desejo boas-vindas a todos e todas. Obrigada.

Giovana – Obrigada. Maíra Cavalcanti.

Maíra – Oi. Boa tarde. Meu nome é Maíra, sou da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – estou acompanhando desde o começo do ano a comissão e boas-vindas a quem está chegando. Espero poder contribuir.

Giovana – Obrigada. Gente, eu não tenho mais as mãozinhas levantadas. Então queria saber se a gente tem representantes da Secretaria da Educação, da Saúde? E queria pedir para aqueles que já falaram e estão com a mãozinha levantada, se podem abaixar a mãozinha. Então, tenho o Antouan e depois a Jucilene. Seja bem-vindo Antouan.

Antouan - Tubo bom. Meu nome é Antouan, sou da Secretaria Municipal de Saúde. Estou aqui na secretaria desde 2019. Já trabalhei com Agenda 2030 ainda no comecinho da municipalização, enquanto estava em Governo. É um pouco antes de ver. Fico feliz de ver que andou muito e mudou muito e realmente está sendo implementado nesse período que estive aqui. Acho que nosso principal desafio, enquanto a Secretaria que a gente já tem desenvolvido é integrar com nosso Plano Municipal de Saúde. A gente tem feito um esforço nisso. E estamos disponíveis para continuar colaborando com a comissão.

Giovana – Obrigada. Bem-vindo. Jucilene.

Jucilene – Olá. Eu sou Jucilene da Fundação Abrinq. Nós também estivemos no primeiro biênio participando da comissão, nesse não. Mas nos colocamos a disposição para continuar contribuindo com uma Agenda, tão importante e dando boas-vindas a todos e desejando um excelente trabalho para vocês. Obrigada.

Giovana – Obrigada, Jucilene. Alguém mais? Não consigo ver aqui. Alguém mais? Nossos colegas de Secretaria de Educação? Não sei se estão aqui. Alguém mais que gostaria de fazer alguma fala? Então, podemos ir para o menti. Nós preparamos para vocês. Ah! que bom! Muito obrigada. Vocês já entraram.

Então, a gente convidou vocês a participar dessa dinâmica que tinha essa pergunta: “O que esse momento significa para vocês”? Agora convido vocês a olharmos juntos para essa nuvem de palavras, que apresenta para nós, “colaboração, sinergia, acolhida, futuro, alegria, trabalho, desafio, diversidade,

fonte de conhecimento, renovação, satisfação”. Essa nuvem um pouquinho de todos nós. Acho que podemos ir para o próximo? A próxima pergunta é: “O que o trabalho desta comissão significa para você”?

Pensamos que significa um compromisso com o futuro para esse grupo que está aqui. A gente vê isso com muita clareza, um pouquinho de como a gente chega a este segundo mandato.

A gente tem agora a nuvem de palavras composta por “colaboração como marca, grande marca, futuro, mudanças, compromisso, articulação, dedicação, segurança, visão sistêmica, observatório, redes, enfrentamento, engajamento, manter a integridade, manter a longo prazo, esperança, planejamento, sustentabilidade, transformação, criar um futuro, segurança, esforço de planejamento, efetividade”.

São essas nossas marcas. Acho que a gente pode ir para o próximo. E finalizando essa dinâmica de acolhida para vocês; a gente trouxe essa pergunta: “O que você traz para o biênio 2022-2024 da comissão nesse processo coletivo?” Essa pergunta foi muito pensando nas expectativas de vocês, de cada um de nós, e no que a gente pode tecer juntos.

Esta nuvem é formada pelas palavras “colaboração, troca de experiências, a colaboração grande, aprendizado, vontade de colaborar, aperfeiçoar, indicadores, integração, diálogo, esperança, parcerias, troca de experiências, desenvolver propostas, visão colaborativa, experiência novamente, intersectorialidade”. Muito obrigada a todos!

Caras e caros, essa foi a acolhida que nós preparamos com muito carinho para vocês. Considerando o atual contexto e nosso trabalho no modo remoto, que tem os desafios da distância física e a facilidade de acolhida das pessoas em diferentes lugares, nós da comissão pensamos e organizamos esta dinâmica pensando em trazer um acolhimento com bastante carinho e calor humano para esse processo.

Estamos felizes de receber vocês e acho que a gente encerra aqui nosso momento de acolhimento. Se alguém mais quiser falar, que não falou. Se apresentar, que não se apresentou. Ninguém levantou a mão. Então a gente segue com a nossa pauta. Ah, sim o Daniel. Passo a palavra para o Daniel.

Daniel – Privilegiando todos os representantes. Eu me pego formalmente a comissão. Mas eu sou o Daniel, servidor de carreira aqui da prefeitura, da Secretaria de Governo. Eu trabalho aqui junto com a Flávia apoiando aqui nos trabalhos da comissão e de toda a frente ODS.

Giovana – Obrigada Daniel. Flávia eu passo a palavra para você. Marlene, eu estou com você sinalizado. Você pediu a palavra?

Marlene – Na verdade, eu só queria complementar o fechamento da pauta, do acolhimento das novas organizações e dizer que é para nós, das Organizações da Sociedade Civil, foi um trabalho extremamente interessante, e continuar sendo. Eu acho que foi um grande aprendizado. E entender o tamanho do desafio e, mais do que é isso. É que a gente precisa, todos precisam se complementar naquilo que faz. A gente não consegue fazer nada sozinho. Ontem, a gente teve a grata surpresa de fazer uma parceria com o instituto COIAB de Arquitetos, a Kaísa está aí, a gente assinou um tema de parceria ontem. A Liga vai fazer um concurso de arquitetos para fazer a remodelagem de uma das nossas unidades. Para a gente atender melhor a comunidade. A gente vai abrir um concurso o COIAB apoiar. Então, a gente vai conseguir melhorar o nosso atendimento na região do Butantã. E a gente está com a Denise Conselheiro também do Akatu. Segunda-feira a gente tem uma reunião. Queremos usar a plataforma do Akatu para a educação ambiental. Então, assim é muita gente fazendo muita coisa bacana e às vezes a gente fica isolado querendo inventar a roda. Quando as pessoas já sabem fazer e a gente só tem que fazer parceria para fazer melhor junto. Eu acho que o grande sentido dessa comissão é poder fazer parcerias para o propósito comum que é a implementação da agenda.

Giovana – Obrigada, Marlene pelo seu depoimento. E pela sua sempre prontidão em nos ajudar. Eu vou passar a palavra a Kaísa.

Kaísa – Eu ia ficar até quieta. Obrigada, Marlene. Foi um prazer. Assim são parceiros que a gente constrói para sempre. Eu não sei se vou poder falar depois, posso falar um pouquinho agora?

Giovana – Claro, pode.

Kaísa – Posso?! É só para quem está entrando aproveitar muito tanto dos encontros, tanto das reuniões. Mesmo a gente não estando agora nesse biênio. Aproveitar também dos materiais enviados. Aproveitar das câmaras temáticas. Vocês vão saber o que que é. Eu não sei se já foi apresentado isso também. Ter ciente que cada Sociedade Civil, cada organização, ela não tem aquela especialização toda para cada indicador e na câmara temática eu tive em algumas. Vocês vão ter a oportunidade de convidar outras pessoas também; façam isso, tanto das pessoas da parte da Sociedade Civil, tanto da parte da academia quanto os funcionários, por exemplo, aqui está da arquitetura, mas vai ter que falar de nutrição, chamar alguém, a algum acadêmico. A gente tem essa liberdade dentro da câmara temática para falar sobre os indicadores nos encontros também. Não esquecer disso que isso é muito importante. Nem todo mundo é especialista e também que a gente seja um observatório de todo o processo, mesmo da prefeitura. A

gente tenta atrelar um pouco com as datas, com os cronogramas, com a gestão. Mas saber que os educadores são para passar essa questão. É atrair realmente a Agenda 2030. A gente não pode esquecer disso. Eu quero agradecer de novo todos vocês, nossos colegas, secretária Marta. E dar aqui meu adeusinho. Vou ficar aqui meio que em off. Mas eu estou escutando vocês, está bem? Eu vou estar sempre aqui vendo o que vocês estão fazendo.

Giovana – Obrigada Kaísa, querida. Marlene. Esse relato, essa experiência de duas mulheres que fizeram a diferença neste processo da Comissão, para inspirar vocês que estão chegando, esse relato precioso valorizando esse espaço que é um espaço de parcerias, onde nós trabalhamos focados na tessitura dessa política pública, que tem feito de São Paulo pioneira nesse processo. Mas também é uma oportunidade para que vocês se conheçam, troquem entre si e troquem com a gente do governo e que possam aproveitar esse momento construindo parcerias que fortaleçam a atuação de vocês no território da cidade. Seguimos então com a nossa pauta. Eu passo a palavra para a minha colega querida Flávia.

Flavia – Obrigada, Giovana. Obrigada pessoal. Marlene, Kaísa por compartilhar um pouco da experiência de vocês do biênio anterior. Eu também sou uma quase recém-chegada aqui nos trabalhos da comissão e eu comecei a atuar com os trabalhos da comissão e da Agenda 2030, em novembro do ano passado. Então para mim é um prazer também, está fazendo parte desse momento de renovação. Eu espero que vocês estejam conseguindo ver aqui a tela linha do tempo, está tudo certo? Qualquer coisa vocês avisam se começar a falar algo que vocês não estão enxergando.

Giovana – Pode deixar, Flávia.

Flávia - Às vezes a gente tem algumas questões tecnológicas. No sentido de seguir com esse acolhimento. A gente achou válido trazer um pouquinho do contexto dos esforços da prefeitura em torno da Agenda 2030. Para quem ainda não sabe um pouco desse histórico, poder ter esse conhecimento também. Então, eu vou passar aqui de forma breve e depois a gente segue um pouquinho com acolhimento e com as próximas pautas. Em 2015, a partir da publicação da Agenda 2030 da ONU.

A gente começou no ano seguinte a ter um processo de nacionalizar agenda global aqui para o território do Brasil. Mas foi em 2017 que o tema dos ODS apareceu em um documento de forma mais institucionalizada pela prefeitura, que foi a conexão das metas do programa de 2017-2019 com os ODS. No ano seguinte, em 2018, a gente já teve marcos ainda mais importantes em torno da agenda e dos esforços da prefeitura que foram: a assinatura do Memorando de entendimento com a ONU no sentido

de fazer parte do programa das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável, que a gente chama de Agenda 2030.

A decisão aos relatórios voluntários locais que buscam acompanhar os avanços de cada localidade, de forma voluntária. Não são todos os governos que submetem esse tipo de relatoria. Também tem um objetivo de conseguir projetar a cidade e fazer parte desses espaços de cooperação internacional com outros governos. E também temos um marco muito importante no âmbito municipal, que é a lei municipal 16.817/18, que ratificou a Agenda 2030 como diretriz das políticas públicas municipais. Estabelece um compromisso da prefeitura com a coordenação desses esforços de maneira mais institucionalizada.

Em 2019, entra de acordo com a lei municipal, a gente tem um decreto que criou duas instâncias. A primeira delas, o grupo de trabalho intersecretarial, foi formado por 26 órgãos municipais que procuraram olhar para quais informações e quais dados já existiam dentro da prefeitura que tivessem um diálogo direto com a Agenda 2030. Os trabalhos desse grupo de trabalho subsidiaram de fato o que a comissão começou a desenvolver. Esse decreto também regulamente e constitui a criação da comissão municipal para o desenvolvimento sustentável que é um nome completo para o qual a gente apelida de comissão municipal ODS. O slide passou, vocês viram? Mudou para todo mundo?

Giovana – Mudou Flávia. Está tudo certinho.

Flávia – Obrigada, Gi. A gente não fala muito em dois documentos, mas eu vou mencioná-los aqui que em 2020 a gente teve a elaboração dos ODS na Prefeitura.

Lembrando que quando a gente fala em localização, estamos falando do processo de levar em consideração as especificidades locais. Tanto em termos do país houve esse processo também a nível Brasil. Mas aqui a gente está falando para a localização municipal do ODS na prefeitura, no território municipal. Esse documento buscou promover um alinhamento entre as políticas públicas existentes aqui no território e o que foi estabelecido na Agenda 2030 da ONU.

Além disso, a gente também teve o primeiro relatório voluntário local, em 2021. E outro documento muito importante que norteou o trabalho da comissão, que foi o diagnóstico de indicadores para monitoramento dos ODS em São Paulo. Ele traz uma análise das metas globais da ONU, colocando com contraponto as competências municipais. Porque a gente sabe que temos os diferentes níveis, diferentes competências, então entendendo qual é o alcance da prefeitura no sentido de conseguir implementar a Agenda 2030.

Em 2021, a gente teve um novo decreto que mudou um pouquinho a governança da comissão. Em princípio, por isso que vocês veem não só a Secretaria do Verde, nem só a Secretaria de Relações Internacionais e nem só a SEPP representando a Secretaria de Governo, mas foi a partir de 2021 que a Secretaria Municipal de Relações Internacionais passou a ter um papel importante aqui na comissão. Antes a governança estava apenas na Secretaria do Verde e na Secretaria de Governo. Eu ressalto essa parte da governança compartilhada, porque é muito importante para o sucesso da agenda. Quando falamos de Agenda 2030, estamos falando de uma agenda intersetorial e transversal a vários temas.

Além da representação do poder público dessas três secretarias que fazem a Secretaria Executiva, a diretoria e a presidência da comissão, temos a participação das Secretarias de Saúde, de Educação, de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Assistência Social e de Urbanismo.

Em 2021, que foi ano passado, tivemos o segundo relatório voluntário local e a Agenda Municipal 2030, que é um documento que vocês vão escutar bastante falar. Não sei se todos vocês já tiveram a oportunidade de acessar esse documento. Mas ele significa de fato a municipalização da Agenda 2030 em São Paulo. Foi resultado dos trabalhos da comissão municipal e das câmaras temáticas, como a Kaísa comentou na fala dela. As câmaras temáticas foram criadas no sentido de conseguir ampliar a participação da sociedade civil e também de membros do governo com um enfoque, com um olhar mais temático para conseguir constituir dois documentos - a Agenda Municipal 2030 e o Plano de Ação.

A agenda municipalizando a discussão global para o contexto de São Paulo, ela adaptou das 169 metas globais da ONU 135 que faziam sentido aqui para a realidade de São Paulo e a agenda traz um conjunto de 545 indicadores, no sentido de monitorar esses avanços. Dentro desse conjunto de indicadores, já existia alguns deles que já estavam presentes no fluxo de geração de informações de dados da prefeitura, outros que começaram a ser pensados e construídos e outro que ainda foram propostas de novos indicadores. Em 2022, já pulando para um passado mais recente, no início desse ano, a gente teve a publicação do plano de ação para implementação da Agenda 2030, que é um instrumento de vigência de quatro anos. Considerando que até 2030 a gente vai ter mais de uma gestão municipal, o entendimento foi de que seria muito importante conseguir ter um olhar de curto e médio prazo, ele tem vigência até 2024 e reúne 655 ações para conseguir avançar no sentido de efetivar a Agenda 2030 até o ano de 2030.

Então, temos esses dois documentos: a Agenda Municipal 2030 que reúne os indicadores e as metas e o Plano de Ação que reúne o conjunto de ações para efetivar a Agenda. Além disso, a Agenda 2030 faz parte de terceiro Plano de Ação em Governo Aberto, por isso que fazemos um informe aqui nas

reuniões. E esse ano também teve a Virada ODS que o pessoal de Relações Internacionais vai compartilhar um pouco mais para frente. Acho que é a fala seguinte da minha, inclusive.

Os próximos passos ainda nesse ano, temos a publicação de dois documentos, o Relatório de Implementação da Agenda Municipal 2030 e o Relatório Voluntário Local. Esse esquema faz parte do plano de ação e é bem importante no sentido de que ele permite que a gente visualize a Agenda 2030, que seria esse quadradinho aqui – azul-marinho, como de fato o horizonte, o norteador do planejamento municipal e das políticas pública municipais. Ele é um referencial de planejamento de longo prazo da Prefeitura e é a partir da Agenda 2030 que os instrumentos de curto e de médio prazo foram pensados e foram também integrados. É importante mencionar aqui que a Agenda 2030 ela traz essa vinculação às prioridades estratégicas da gestão e também às diretrizes orçamentárias.

A gente tem esse cuidado de conseguir promover essa integração aqui na prefeitura em todos os documentos do planejamento municipal. Com relação à comissão, imagino que vocês já saibam, mas a gente conforma um órgão colegial paritário de caráter consultivo e deliberativo, que tem por princípio interiorizar, difundida transparência à Agenda 2030, ao programa das Nações Unidas. Como outros objetivos a gente tem: elaborar Agenda Municipal 2030, que foi publicado em 2021 e reúne os indicadores e as metas municipais. Elaborar no primeiro ano de cada gestão, o plano de ação, dar seguimento ao desenvolvimento da Agenda 2030 e, ocasionalmente, produzir algum tipo de relatório adicional.

Fornece suporte para os debates sobre esse tema. Por isso que é muito importante a presença da Secretaria de Relações Internacionais aqui neste espaço, no sentido de conseguir projetar e conseguir também ter a representação de São Paulo em outros fóruns internacionais e mesmo nacionais. E outro objetivo, é identificar, sistematizar e difundir boas práticas iniciativas. Aqui é importante ressaltar que muitas vezes a gente fala muito dos esforços da prefeitura, dos esforços do poder público. Mas a gente quer escutar também das iniciativas da sociedade civil. Esse momento de acolhimento para entender as representações que foram selecionadas agora na seleção pública e o que cada um tem em potencial de compartilhar aqui no espaço da comissão, é muito importante.

Então a gente faz um convite, inclusive para que vocês possam trazer diferentes pautas, diferentes assuntos que sejam interessantes para a gente chamar algum tipo de reunião temática e conseguir aprofundar algum assunto. Outro objetivo muito importante, é de integração, de conseguir integrar iniciativas em torno da Agenda 2030 com outras impulsionadas não só na prefeitura, mas também nos outros níveis de governo. Nesse momento, a agente está aqui com posse da nova composição da comissão municipal ODS para o biênio 2022-2024. A gente quer ressaltar a questão de propor temas e

agendas para essas reuniões temáticas que a gente pode trazer na legislação referente à comissão, tem a possibilidade de qualquer membro da comissão propor temas, desde que avisado com algum tipo de antecedência, mas enviando para o e-mail institucional da comissão, a gente avalia e insere na pauta. A pauta é de todos nós. Queria reforçar, esse ponto que é muito importante. Estamos finalizando o primeiro ciclo de monitoramento das ações do plano de ação. Conforme a secretária Vivian mencionou na fala inicial. Mais para frente, vou falar mais um pouquinho a respeito. A gente também está em um ciclo de continuidade, de atualização e do monitoramento dos indicadores da agenda e a gente tem esses próximos passos de elaborar o relatório de implementação e o relatório voluntário local. Gi, vou devolver a palavra para você. Obrigada pessoal

Giovana – Obrigada Flávia. Agora eu queria convidar a nossa colega Marcela de Relações Internacionais para contar um pouquinho sobre como foi a Virada Municipal ODS.

Marcela – Oi gente. Boa tarde. Tudo bem? Eu sou a Marcela, assessora aqui da Secretaria de Relações Internacionais. Nesse primeiro slide, tem um resumo do que vou falar e apresentar sobre a virada. A constituição do grupo de trabalho, da portaria, a programação dos CEUS, como aconteceram os três dias lá no Ibirapuera, no Hackathon.

A Virada aconteceu nos dias 8,9 e 10 de julho deste ano. Desde fevereiro a gente tinha o grupo de trabalho intersecretarial que desde o ano passado, na verdade, era um trabalho que estava muito centrado aqui na Secretaria de Relações Internacionais, então a gente abriu para as outras secretarias para que todos com a prefeitura em si pudessem trabalhar. Eu queria agradecer também aos nossos parceiros que estão aqui: Instituto Cidades Sustentáveis, Akatu, Liga Solidária, SIEDIZ, Politize, as secretarias municipais, os consulados, o Instituto Federal, que foi um polo independente. Já nessa primeira Virada a gente teve parceiros muito bons, que resultou nessa primeira edição. Próximo slide por favor. Vou apresentar agora os números da Virada.

Ela aconteceu em 10 polos, o palco central no Ibirapuera, 8 CEUS e o Hackathon, que foi no Hub Green Sampa, que era da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. No polo central, a gente teve uma média de público de 3.500 pessoas por dia durante os três dias. Nós fizemos uma parceria com o Terra e a gente transmitiu todas as palestras e tivemos um alcance de 320.000 pessoas, um público online. E dos nossos 33 palestrantes, 27 toparam gravar o documentário ODS que vou falar um pouco mais para frente. Esses os que falaram: Felipe Calderón, Ban Ki-moon, Davi Kopenawa, Jaqueline Goes, Achille Mbembe, foram os nossos palestrantes que também deram entrevista para o documentário. Nós tivemos uma parceria com a Green Nation também, que aconteceu no segundo andar, o Festival Green Nation e os números foram esses: 19.946 pessoas no público presencial, sendo 5.224 na sexta, 6.875 no

sábado e 7.847 no domingo. Foi um grupo bem variado, escolas, famílias, no domingo foi o que a gente mais viu por lá, famílias inteiras, tivemos um bom público. Na Bienal do Ibirapuera, no terceiro andar, nós tivemos também os estandes da Expo ODS de 20 secretarias, 9 do terceiro setor, 7 startups e 5 empresas. Tivemos um espaço para rodadas de negócios que com 32 pitches e 27 investidores. O pessoal saiu de lá com um bom networking formado e um fórum do Instituto Cidades Sustentáveis que teve um público presencial de 350 pessoas e um online 1.000, mais de 1.200 pessoas. O nosso público total da Bienal, somando terceiro andar, Green Nation e as palestras foi de 23.869 pessoas. 6.900 na sexta, 8.100 no sábado e 8.800 no domingo. A comunicação da Virada aconteceu com 352 matérias na imprensa, sendo 1 hora e meia em rádio e TV com entrevistas, 27 mil centímetros em colunas de jornal, tanto no impresso quanto na web, 115 mil acessos ao site da Virada em torno de mais ou menos 50 dias e 3.600 seguidores nas redes sociais durante os três dias de Virada. Colocamos a comunicação nos relógios, foi uma parceria entre secretarias e nos relógios de rua, então ficava passando lá os dias o que iam acontecer, isso a gente fez 947 mil espalhados por São Paulo inteiro. Colocamos jornais nas linhas de ônibus, tinha colocado sobre a virada e colocamos em todas as linhas de São Paulo em todos os ônibus, 1343. Impactamos nessas ações 3 milhões e meio de pessoas nos relógios passando pelo trânsito, 7 milhões de usuários nos ônibus, 510 mil pessoas alcançadas por mídia espontânea, dessas entrevistas nos jornais e o nosso retorno de valorização foi 14.8 milhões de reais. Se a gente tivesse investido esse dinheiro que teria sido este valor e aconteceu de forma espontânea.

Então, a gente conseguiu comunicar muito bem São Paulo. E além disso, no eixo cultural, entregamos 18 murais de grafites ODS cada um representando um ODS e nós fizemos o 18º que era o de combate ao racismo estrutural que é uma outra frente aqui da Secretaria de Relações Internacionais, eles foram grafitados em murais de escolas. Tivemos um Hackathon também lá no Rio Begin Sampa, tivemos 200 inscritos, 100 pessoas foram selecionadas. Formamos 11 equipes. Foram 36 horas de maratona, 25 mentores, 20 mil reais em prêmios, 10 meses de mentoria e 4 equipes vencedoras. As duas primeiras ganharam o valor em dinheiro e as outras duas a mentoria. O primeiro lugar ficou com o projeto Ágape que desenvolveu um aplicativo através de inteligência artificial que conectava mentores voluntários com alunos da rede pública. E o projeto Resíduos Identificados que desenvolveu um robô que rastreia materiais recicláveis em todas as etapas de coleta. Em segundo lugar, tivemos o Primeiro Trampo que desenvolveu o aplicativo que funciona como um clube de assinatura, que com apenas 1 real o usuário banca um jovem a conseguir o primeiro emprego. É tipo uma Netflix social. E o Green Tech, que desenvolveu um jogo on-line com objetivo de incentivar a população a ampliar a coleta seletiva. Tivemos as programações nos 8 CEUS. Tivemos dinâmica com professores de direito que a Secretaria de Justiça apoiou a gente bastante. Peças teatrais, cursos, oficinas de sustentabilidade, palestras, apresentações culturais, feiras, aulas de esportes. O público total dos três dias nos oito CEUS foi de 1.840 pessoas, isso somando os oito CEUS, 620 na sexta, 650 no sábado e 570 no domingo. O que vem

agora? Nós já, como a secretaria mencionou no começo, estamos trabalhando na segunda edição da virada. E agora no mês de setembro a gente tem o dia do Caminhão ODS – conhecendo os ODS – que vai ser no dia 17/09, lá no parque Augusta, sábado, das 9h às 17h. Então a Nintics procurou a gente para fazer essa parceria. E estamos apoiando eles nessa ação. O Caminhão vai ficar estacionado lá no parque, vão ter 13 tendas com atividades, um palco principal com falas – vai se um esquentar ODS com atividades para as crianças, com área kids, alguns talks não no formato palestras, mais um bate-papo mesmo. Aproveito para já convidar vocês também. Se vocês tiverem interesse em fazer parte, pode me procurar que a gente faz essa parceria. O prêmio ODS a gente publicou a portaria esse ano, estamos desenvolvendo as categorias de projeto social, jornalista, empresa, política pública, escola, aluno e cultura pelos ODS. Então, a nossa ideia é que esse ano a gente crie métricas de avaliação. Uma banca julgadora e que a gente premia essas categorias na Virada do ano que vem. O programa Agentes ODS que é uma parceria de SMRI com Educação. A nossa ideia é selecionar a 100 agentes, de 18 a 29 anos, capacitá-los como multiplicadores ODS com consultoria especializada e que eles passem por todos os CEUS e, futuramente, pelas escolas, para multiplicar mesmo, para ensinar a fazer oficina, ter uma parte mais mão na massa com esses alunos. E a nossa ideia é que no final para a virada do ano que vem esses 100 agentes selecionados façam um relatório e a gente tenha uma métrica de quantos jovens a gente conseguiu impactar com os ODS. Como mencionei, o documentário. A gente captou bastante coisa durante a virada. Vamos fazer um média metragem de 45 minutos com todos aqueles palestrantes que falaram. Temos mais 9 pílulas de 2 minutos que vamos escolher algumas ações da sociedade civil, da Secretaria para mostrar o que São Paulo está fazendo mesmo. Vão ser essas 9 pílulas que a gente ainda está definindo o formato, quais entidades vão participar. E o lançamento está previsto para o começo do ano que vem. A ideia é que a gente faça um lançamento com todos esses parceiros e apresente documentário. É isso, gente. Muito obrigada. Se vocês tiverem alguma dúvida, se já tiverem interesse em saber sobre a Virada 23, estou aqui, disponível. Só me contatar. Alguém levantou a mão, mas eu não consigo ver o nome

Giovana – É a Lara. Vou passar a palavra para ela, Marcela, tudo bem?

Marcela – Tá bom. Claro.

Giovana – Lara. Bem-vinda.

Lara – Obrigada. É só para dizer que a gente não entrou no cômputo mais, a gente fez um polo independente na Cinemateca Brasileira.

Marcela - Eu esqueci de mencionar na hora, desculpa.

Lara - Foi só para esse lembrete. Foi um prazer.

Marcela – Nós que agradecemos a parceria.

Giovana - Marlene.

Marlene – Oi. Na verdade, eu só queria fazer uma complementação na exposição da Marcela, nos números e na avaliação da Virada. Eu acho que a Secretaria está de parabéns pela iniciativa. Foi um evento extremamente importante para a disseminação da cultura dos objetivos. Mas a gente sabe que a gente tem conhecimento de que as pessoas não sabem ainda o que são os objetivos. Eu acho que a gente tem muito trabalho para fazer, nosso desafio é gigante para levar isso para a população, para que as pessoas tenham um conhecimento mais abrangente do que são os objetivos, o que é esse movimento. A Marcela comentou que já está pensando no 23. Eu queria deixar aqui como sugestão que as organizações da sociedade civil sejam envolvidas na organização da Virada 23. Eu vi isso muito refletido no CEU. No CEU que a gente participou falta um pouco de comunicação do que estava acontecendo, do que ia acontecer. Talvez a gente está na ponta, as organizações estão na ponta talvez faça esse corpo a corpo com a comunidade, leve mais informação do que está acontecendo. Eu senti falta disso. Talvez por conta ainda dessa pouca informação. Teve um pouco de esvaziamento nos CEUs. Eu percebi que teve esse esvaziamento. Quando a gente fala de mais de 1.870 pessoas em 8 lugares, dividido, dá uma média de 230 pessoas nos oito CEUs, 70 pessoas por dia nos três dias. De manhã cheguei lá, tinha poucas pessoas. Então acho que ainda faltou um pouco mais de comunicação para a comunidade no entorno. E era férias também, era o primeiro dia de férias. Talvez fazer encerramento das férias. O começo das férias no CEU com esse movimento seria bem legal. Talvez a gente consiga articular esse engajamento das comunidades mais locais. Senti um pouco de falta nesse sentido. Fica a sugestão para a gente fazer parte dessa organização. Quem sabe a gente consiga contribuir um pouco mais.

Marcela – Não, com certeza, Marlene. Você pontuou coisas superimportantes. O começo das férias foi. Infelizmente, aconteceu da data foi o que você falou no começo as pessoas ainda não sabem o que são ODS. Então é esse trabalho de comunicação desde a base mesmo para instigar a curiosidade no dia, levar as pessoas para participar do evento. Mas a gente anotou aqui a sugestão. Pode ficar tranquila. Obrigada.

Giovana – Alguém mais gostaria de fazer alguma colocação? Pois não, Cleonice.

Cleonice – Oi. Ótimas as apresentações. É tão importante sabermos todos os ocorridos que têm acontecendo, que tem sido feito. Mas é só uma pergunta. Nós teremos acesso a todas essas informações que são informações muito importantes para o nosso dia a dia, no nosso trabalho e são dados que não dá para memorizar e como está sendo gravada a reunião, teremos acesso. Onde vai ser disponibilizado esse link para que a gente possa depois melhor se inteirar com todos esses que foram colocados?

Giovana – Cleonice, nós mandamos. Como vocês devem ter observado no regimento da comissão, a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, representada pela UMAPAZ, organiza a secretaria executiva da reunião. A gente encaminha, sempre acordado com a Secretaria de Relações Internacionais e Secretaria de Governo, nós mandamos a ata para vocês – a memória dessa reunião – ela é transcrita. Todas nossas reuniões são gravadas e transcritas e junto segue sempre as apresentações. Vocês têm um canal pelo e-mail da nossa comissão para poder trazer as suas contribuições e, eventualmente, sugerir uma coisa ou outra até a próxima reunião. E na próxima reunião também como a Flávia acabou de colocar, vocês têm inclusive esse canal para poder sugerir pautas e trazer seus comentários. Vou passar agora a palavra para a Chris.

Cleonice – Obrigada

Giovana – Imagina

Chris – Oi. Primeiramente, parabenizar pelas iniciativas. Nós estivemos, né Cléo, na Virada ODS. Fazemos parte também dos CADES Regionais e o “Cadão” como a gente chama também. E como é importante essa disseminação, mobilização, esse fomento em relação ao ODS. Uma sugestão era de ter esse trabalho dentro da prefeitura para poder as pessoas que quando forem chegar em um atendimento elas entenderem o que é isso. A gente tem observado que as pessoas perguntam com admiração: “Nossa vocês participam daqui e dali”? “Mas onde é que a gente obtém essas informações”? Um acesso mais aberto ao público. Mais claro. E a outra segunda posição, vocês vão ter algum evento, alguma ação já pensada para o dia de ação global que vai ser agora em setembro? Da Agenda 2030? Para poder fazer alguma coisa em parceria, alianças a gente pode participar?

Giovana – Estou entendendo, Chris, que essa pergunta é para a Marcela, ainda sobre a Virada.

Chris – As duas coisas. Uma da virada e agora em relação ao dia da ação global da Agenda 2030, que sempre é setembro, o dia é dia 25 E acontece pelo mundo inteiro várias ações. Vocês têm alguma coisa, programada em que a gente possa participar?

Marcela - Nós estamos avaliando a possibilidade de lançar o prêmio e o agentes, mas por questões de decreto, a gente ainda não tem certeza se vai conseguir fazer. Mas a nossa ideia era fazer esses dois lançamentos. Se a gente evoluir essa semana, na próxima, eu aviso vocês. Mas a gente está de olho em fazer alguma coisa sim.

Chris – Está ok. Em relação ao Caminhão, nós estamos juntos também, né Cléo? Somos um dos pontos focais também do Caminhão ODS. Vai ser muito legal! Se puderem também fazer com que a gente tenha contato com os seus parceiros para a gente poder colocar. Ainda existem espaços como foi colocado. A gente está desenvolvendo junto nas tendas e no palco e também.

Marcela - Claro, a gente formaliza isso por e-mail e eu coloco vocês em contato com os organizadores.

Giovana – Qualquer coisa, Chris e Cleonice, vocês mandam um e-mail para nós da comissão e aí a gente faz a ponte com a Marcela ou se a Marcela quiser deixar no chat direto e-mail dela, para facilitar também essa conversa e não ficar espaçado, seria uma sugestão.

Marcela - Pode ser gente, já vou escrever aqui.

Chris - É que estou colocando que nós já estamos dentro e estamos convidando os demais e outras pessoas para fomentar. Nós somos também ponto focal.

Giovana - Chris, estou entendendo o seu convite é para os terceiros da comissão, né?

Chris - É, mobilizando. É no esquentando, é fazendo assim a mobilização. É fomentar mesmo, quanto maior a participação, melhor.

Giovana – Claro. Alguém mais gostaria de fazer. Chris, posso passar a fala para outra pessoa? Alguém mais gostaria de fazer algum comentário? Então, passo a palavra para a Flávia.

Flávia – Obrigada, Gi. Pessoal, acabei não mencionando na minha fala de contextualização dos trabalhos em torno da Agenda e mesmo da comissão. Mas fiquem à vontade para fazer perguntas. Tirar qualquer tipo de dúvida e a gente pode enviar para vocês a apresentação. Acho que essa apresentação com a linha do tempo se vocês acharem válido e também os links de acesso dos documentos. Mencionei quatro documentos na minha fala, o relatório de localização, o diagnóstico, a agenda e o plano de ação. Acho que é muito interessante vocês poderem dar uma olhada nesses documentos no conteúdo desses

documentos e terem também com vocês. Não se preocupem que a gente envia o acesso. Agora avançando um pouco para conseguir fazer um prévio comunicado sobre o monitoramento da agenda e do plano. Queria esclarecer que a gente tem dois fluxos, dois processos acontecendo concomitantemente. O primeiro fluxo de monitoramento diz respeito aos indicadores da Agenda Municipal 2030, que são monitorados em dois ciclos por ano, um em maio e outro em novembro, com os órgãos setoriais do poder público, por meio da Coordenadoria de Avaliação e Gestão de Informação da SEPEP. Essa Coordenadoria atua em torno OBSERVASAMPA, que é o Observatório de indicadores aqui da cidade.

O segundo fluxo, que é o de monitoramento das ações, que constam no plano de ação, estão sendo monitorados em um ciclo anual. Esse agora esse mês de julho foi o primeiro ciclo de monitoramento do plano de ação com os órgãos setoriais, por meio da Coordenadoria de planejamento da SEPEP. É um cronograma (só para vocês ficarem a par um pouco do passo a passo desse ciclo de monitoramento) é que em maio, os órgãos receberam o pedido de atualização dos indicadores, enviaram essa atualização. Em junho, receberam o pedido de atualização do monitoramento das ações com a situação atual e a situação futura. E em julho, eles retornaram. Eles tiveram um tempo para nos retornar. A Coordenadoria de Planejamento está fazendo uma análise preliminar dessas informações recebidas.

A gente teve que solicitar algumas informações complementares. E tivemos alguns atrasos no recebimento das planilhas. Os órgãos agora, faz pouco tempo, tiveram a obrigação legal em torno da lei orçamentária anual, que é um fluxo que acontece, e alguns tiveram alguns problemas no sentido de conseguir priorizar. São muitas demandas que os órgãos recebem. A gente está conseguindo consolidar essas informações agora. Para em setembro, no fim de setembro, a gente publicar o relatório de implementação da Agenda Municipal 2030, que vai trazer um resumo executivo do que foi, das ações que estão sendo implementadas, como que está esse panorama total das ações e dos indicadores. Ele vai ter um relatório um pouco mais enxuto. Acho válido comentar aqui que durante a próxima reunião que está agendada a reunião originária para novembro, a gente pensou em fazer uma rodada de apreciação do relatório e também do processo de monitoramento do primeiro ciclo. No sentido de que a gente possa compreender o que deu certo, o que não deu tão certo, o que precisa ser melhorado e todos os aprendizados desse primeiro ciclo. A Agenda 2030, como a gente sabe, é uma agenda intersetorial que acaba sendo muito robusta quando a gente olha para o tamanho que é a cidade de São Paulo. Esses momentos de reflexão e aprimoramento, mesmo dos trabalhos que a gente vem desenvolvendo, são muito importantes. Na reunião de novembro, a gente vai ter este momento, essa rodada de apreciação. Como a próxima pauta é minha vou seguir aqui.

Não sei se todos vocês conhecem, mas a gente tem o terceiro plano de ação em Governo Aberto que foi publicado no início deste ano, dentro do qual o compromisso dois diz: “fortalecer o engajamento da população para o monitoramento da implementação da Agenda Municipal 2030”. O compromisso dois tem os grupos de trabalho, porque a governança do plano de ação e Governo Aberto está centrada no fórum de gestão compartilhada e em dois grupos de trabalho. Esses aqui são os marcos. A gente tem uma menção ao monitoramento dos indicadores. Há uma página de comunicação integrada de todos os planos municipais. A comunicação e engajamento da Agenda Municipal 2030, que foi algo que apareceu nas falas aqui durante a reunião e ações de formação continuada para implementação da agenda. Compartilhando um pouquinho como os trabalhos vem acontecendo. A gente vem tendo esses encontros desde fevereiro, com reuniões bimestrais, uma a cada dois meses. Com relação à página integradora dos planos setoriais. A gente está avançando na tarefa de conseguir mapear e conseguir entender quais são as informações chave. O conteúdo mínimo para a gente conseguir criar essa página integradora de planos municipais, planos setoriais da cidade de São Paulo. Com relação à frente de engajamento e comunicação; em maio, teve a oficina de comunicação da Agenda 2030, durante a Semana de Governo Aberto que foi liberada pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais. Eu acho que a pessoa que participou não está aqui presente. Mas um dos produtos, um dos resultados dessa oficina é um relatório com o que foi discutido e esse relatório, eu sei que ele está em desenvolvimento, está sendo diagramado. E uma vez que a gente tenha ele finalizado, a gente vai compartilhar com todos vocês. E com relação às ações de formação continuada, temos duas frentes que avançaram. A gente realizou uma pesquisa ODS com os servidores municipais e a partir dessa pesquisa foi elaborado um relatório com os resultados que vai ser divulgado num futuro próximo, acredito que em setembro. E além disso, foi elaborado um curso, por meio de uma parceria com parceiros internacionais, que foi lançado na plataforma EaD EMASP que é a Escola Municipal de Administração de São Paulo. Eu não tenho certeza agora se eu acertei a sigla, Gi. Qualquer coisa me corrige. Já foram três turmas desse curso. A avaliação vem sendo boa com relação aos alunos e alunas que realizaram o curso e a próxima turma abre inscrição agora no dia 13 de setembro. A gente pode compartilhar com vocês também caso haja interesse.

Giovana – Obrigada, Flávia por toda essa partilha. A gente gostaria de contar aqui que a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, UMAPAZ, nós acolhemos a Virada ODS, e aproveitamos nesse momento para poder fazer uma formação para os novos representantes do CADES sobre a importância dos ODS nos trabalhos nos territórios.

A SVMA conseguiu fazer as eleições do CADES esse ano, a gente teve muitas pessoas novas entrando, nós aproveitando o ensejo e organizamos aqui, no sábado da Virada Sustentável, uma formação que foi presencial e também on-line. Tivemos mais de 50 pessoas on-line acompanhando o processo todo.

Presencial, mais de 100 pessoas. Foi um dia muito interessante. Falamos de agenda, fizemos a partilha com alguns territórios que já têm, por exemplo, o pessoal da Vila Mariana aqui com uma experiência incrível, veio, falou, apresentou. No final a gente conseguiu ter a apresentação de um documentário que se chama LIXO MUTANTE, falando dessa importância da questão do consumo e da cadeia dos resíduos. E depois a gente conseguiu a visita ao acesso ao Green Nation para todos os representantes do CADES que aqui estiveram. Foi uma questão bastante interessante. É isso.

A gente gostaria de compartilhar com vocês que a gente também estende, estendeu o convite para os representantes dos CADES que fazem um trabalho extremamente territorializado, comprometido na cidade para que eles possam acompanhar de uma forma mais próxima os trabalhos da comissão municipal dos ODS. Acho que está claro isso para todos vocês. Flávia falou que vocês têm a possibilidade, inclusive, de contribuir nas pautas dessa reunião. A gente também tem essa reunião aberta para os municípios, então isso é uma coisa interessante. Se vocês também tiverem convidados, a gente aqui, nós estamos empenhados em convidar e trazer o pessoal do CADES. Mas, por favor, fiquem à vontade para também convidar parceiros, lideranças de seus territórios que queiram contribuir e participar e conhecer um pouco do nosso processo, das reuniões da comissão municipal dos ODS. Agora eu queria convidar de novo, acho que a Marcela que vai falar um pouquinho do processo do relatório do BRL.

Marcela – Gente vai se o Lucas, nosso assessor aqui.

Giovana – Lucas, bem-vindo. Você pode compartilhar com a gente por aqui o processo. Obrigada, querido.

Lucas – Primeiramente, é muito bom estar aqui nesse espaço de novo. Eu já tive a oportunidade de participar algumas vezes de outras reuniões da comissão ODS. Em poucas palavras, assim é o VRL como a gente comumente chama em relações internacionais, é que o correto a sigla é RLV que é o relatório voluntário local. Ele é um mecanismo de contribuição voluntária dos municípios, de governos locais, regionais, não só da cidade, mas de governos estaduais também focado na prestação de contas dos municípios em relação a toda a Agenda 2030. Um breve contexto histórico - São Paulo, desde 2019, assinou a Declaração se comprometendo a reportar todo ano o que que a gente está fazendo com relação aos ODS na cidade e é um repórter que ele é internacional, então ele é feito em inglês, português e espanhol e é divulgado em uma plataforma on-line da ONU. E novamente esse ano nós fizemos o relatório 2020-2021, e estamos agora no processo de realização do relatório 2022. No ano passado, nós abrimos para contribuições da sociedade civil pelo mecanismo da comissão ODS. E como que funcionou esse processo? A gente teve compartilhado aqui, igual estamos fazendo novamente, esse

cronograma de elaboração do relatório. O que que a gente planeja. Assim como o relatório que a Flávia estava falando desse primeiro ciclo de implementação. A gente também gostaria de apresentar o RLV desse ano na última reunião da comissão em novembro. Vamos abrir para contribuição de vocês projetos que já estejam fazendo junto com a prefeitura ou iniciativas que vocês estejam fazendo que tenham conexão com os ODS, acredito que tenham várias. A gente vai mandar por e-mail como vocês vão poder participar, escrever esses parágrafos, adicionar imagens, enfim. E a gente faz uma seleção dessas políticas e ações e adiciona no relatório como é um espaço de contribuição da comissão ODS dentro do nosso RLV. Ele é um documento para além de prestação de contas, para a ONU. Ele é um documento importante de projeção internacional do que a cidade vem fazendo em relação aos ODS. A gente usa ele para participação em eventos. A gente compartilha em várias outras plataformas. Todas as ações que a gente faz, a gente sempre está comentando um pouco sobre RLV. Porque ele concentra bastante do que São Paulo está fazendo com relação à Agenda 2030 aos ODS. Nas próximas semanas a gente vai enviar via e-mail para todos os membros da comissão, como que vocês vão poder participar, os links de acesso. Como o pessoal disponibilizou o acesso aos outros documentos, eu posso também enviar nesse informe o acesso aos documentos que a gente já realizou. Para todo mundo poder ler, poder se inteirar. É um documento bem bonito, bem feito e mostra muita coisa do que a gente tem feito e o nosso progresso em relação aos ODS. Um informe rápido. Se alguém ficou com alguma dúvida, estou à disposição para responder. Muito obrigado.

Giovana – Lucas, muito obrigada pela partilha. Superimportante mesmo a disponibilização desse relatório para todas, para todos daqui. É um processo muito rico e importante para nós. Temos aqui como os próximos passos da comissão, a publicação do relatório de implementação da Agenda 2030 em setembro e a nossa próxima reunião de plenária que está agendada para o dia 24/11 às 15 horas. Por enquanto, a nossa sugestão de Paula preliminar, é a leitura do relatório voluntário local e o relatório de implementação da Agenda 2030. Alguém gostaria de falar alguma coisa? Estou com o Flávio aqui com a mãozinha levantada. E a Chris e a Cleonice. Vamos lá, começamos pelo Flávio?

Flávio – Oi, gente. Obrigado. Ia comentar quando a Flávia falou do marco 22, daquela comunicação integrada dos planos setoriais, a Rede Nossa São Paulo fez um trabalho com a Tide Setúbal de mapeamento, um trabalho que foi chamado de metas de referência, propostas de metas de referência ou alguma coisa assim. O Igor que estava aqui no começo da reunião, acho que ele não está mais, participou desse processo. Então, acho que pode ser uma fonte interessante, não sei em que pé está isso? Se vocês já mapearam? Como está esse mapeamento dos planos setoriais? Mas ali teve um mapeamento extenso assim, então acho que pode ser um atalho interessante mesmo para checar se não faltou nada e também botar a gente disponível com o que vocês tiverem de material de mobilidade seria interessante. Enfim, se a gente puder contribuir de alguma forma nesse mapeamento, a gente está

aqui para isso também. E é só um comentário dessa próxima reunião, essa questão do monitoramento em si. Acho que é super pertinente discutir o relatório na próxima reunião, mas só sinto um pouco de falta talvez de que, claro, a gente está começando os trabalhos agora. Mas a gente vai pegar esse todo monitoramento meio que fechado. A gente vai falar sobre esse processo que no fundo, a gente não vai ter acompanhado exatamente. Então só queria dar esse toque, porque eu acho que é bem interessante. A gente poder acompanhar de alguma forma, talvez em um segundo momento na próxima atualização dos indicadores. Enfim, mas é algo que para gente é bem interessante. É isso. Obrigado.

Giovana – Obrigada, Flávio. Chris.

Flávia – Será que eu posso responder ao Flávio, já que ele mencionou a Flávia? É bem rapidinho Cleonice e Chris. Flávio, obrigada pela partilha dessa ação da Rede Nossa São Paulo e da Fundação Tide Setúbal. Eu não tenho certeza se foi considerado no momento de mapeamento. O mapeamento, essa atividade foi finalizada em junho. Mas a gente tem o entendimento de que é um esforço a ser revisado com frequência. Principalmente tendo em mente os horizontes de implementação de cada um dos planos e foi uma tarefa que foi encabeçada pela Secretaria Municipal da Fazenda. Eu vou levar para a discussão do grupo de trabalho com relação aos planos que foram mapeados do setor de mobilidade e vou também levar para o grupo de trabalho no sentido de a gente poder partilhar com vocês e ter algum tipo talvez de validação ou algum tipo de retorno. Acho muito interessante. Obrigada pela disponibilidade. Agora sobre o relatório, a gente tem esses dois relatórios. Eu acho que talvez fique um pouco confuso em alguns momentos que a gente está falando de dois relatórios, o relatório voluntário local, que está sendo liderado a elaboração pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais passará por uma consulta aqui no espaço da comissão. Agora, o relatório de implementação da agenda que vai trazer um resumo dos avanços dos indicadores e das ações como estão centrados e são de competência do poder público, a gente vai fazer esse relatório. Que vai ser um relatório executivo que vai trazer um panorama mais geral e também de destaques de cada uma das ações. Ações que estão com algum tipo de ponto de atenção que vão precisar ser um pouquinho mais digeridas e ações que já foram concluídas e estão avançando bem. E a gente vai querer fazer uma rodada de apreciação de conseguir entender o que deu certo, o que não deu certo e aperfeiçoar para o próximo ciclo. Isso na reunião de novembro, então, na elaboração de fato do relatório de implementação da agenda, a gente vai compartilhar com vocês em setembro, a partir do momento que ele for publicado e a gente vai conseguir aprofundar a discussão e fazer algum tipo de avaliação mesmo desse resultado em novembro. Obviamente, a gente está em um espaço aqui é de co-construção, e, no meu entendimento, a gente vai poder também avaliar se vale a pena mudar o processo para o ano que vem e ter alguns momentos também que inclusive é algo que consta no texto do plano de ação de compartilhamento parcial. Um compartilhamento

adicional do avanço das ações mais no começo de cada ano. De qualquer forma, obrigada pelo comentário é sim muito importante. Eu só queria esclarecer esses pontos.

Giovana – Flávai super obrigada e Flávio muito obrigada. Posso seguir aqui? Vou seguir então com a Cleonice. Não, é a Chris. Desculpe, é a Chris. Foi a primeira na minha listinha aqui, depois, Cleonice e depois Marlene.

Chris – Duas questões: era para perguntar para o Lucas qual a periodicidade do RVL, quando que ele é fechado? Essa é uma. A segunda, é falar dessa agenda municipal 2030 da cidade e que ela, junto com esse relatório de localização dos ODS, se vocês vão apresentar, fazer uma breve apresentação desses documentos com um pouquinho mais de detalhe específico, um pouquinho mais de detalhes? Consegui colocar?

Lucas – Sim. Uma pergunta. A periodicidade você diz com relação ao período que a gente vai abrir para contribuições ou ao período que o relatório abrange?

Chris – Primeiramente, ao período que o relatório abrange. É bienal, é anual? Porque vocês prestam; como você colocou esse relatório voluntário, ele faz parte daquele relatório voluntário, a contribuição de São Paulo dos municípios, em relação aquele relatório que é apresentado nas Nações Unidas. É esse?

Lucas - Isso, exatamente.

Chris – É isso aí que eu queria saber. Obrigada.

Lucas – Vou te responder. Ele é um relatório anual. Porém, como ele é voluntário, a UNA não coloca nenhuma restrição com relação ao período que a gente quer abranger. Então, por exemplo, a gente está fazendo agora esse relatório. A ideia é a gente fazer retroativo do que a gente fez no ano passado e trazer um pouquinho mais para frente desse ano de 2022. Porque nós tivemos ações importantes como a Virada, a Semana de Economia Circular, enfim, uma série de outras ações, projetos políticos que vieram sendo desenvolvidos nesses primeiros seis meses de 2022. Essa é a abrangência dele. Esse relatório o 22, ele vai abranger o ano de 21 todo e o primeiro semestre do ano de 22. Com relação ao período das contribuições, a gente com base no cronograma, a gente vai encerrar a primeira versão do texto no dia 19 de setembro para poder fazer uma revisão cuidadosa e encerrar. Para poder mandar para diagramação do texto finalizado dia 19 de outubro. Então a ideia é que a gente tenha um período maior de contribuições, porque a gente vai ter essa primeira versão 19 de setembro, que vai ser uma redação sem revisão, com as contribuições das secretarias que vão ser envolvidas, com nossas próprias

contribuições, com as de vocês também e a ideia é a gente fechar o texto certinho no dia 19 de outubro. Mas o cronograma para as contribuições a gente está pensando ainda. Mas é ficar dentro desse período.

Giovana – Cleonice.

Cleonice – Bom, na verdade é para fazer uma informação porque há muitos anos atrás, quando ainda discutimos os ODS, os ODMS, A Chris Palmieri ela identificou que nós como Sindicato dos comerciários já trabalhávamos dos ODMS e depois, posteriormente, os ODS e onde o Sindicato se tornou a instituição âncora do movimento nacional dos ODS de São Paulo capital. E estamos nos estruturando e tem o nosso movimento, ele é tripartite, voluntário, solidário e apartidário. É um movimento em que a gente tem buscado parcerias a todas as instâncias, a todos momentos para que a gente tenha essa continuidade. Eu acredito que está participando aqui com vocês e tendo todas essas informações, não é Chris; vai estar nos ajudando e trazendo mais pessoas para somar no nosso movimento, na nossa instituição âncora. Para mim está sendo um momento muito importante. Então para saber que realmente os sindicatos comerciais de São Paulo já vem participando, já é instituição âncora e o nosso movimento que é voluntário, solidário e apartidário. Quem quer trabalhar, independentemente de partido, de qualquer outra instituição o importante é estarmos juntos sempre. E como disse no início, não deixando ninguém para trás. Só para informar para o grupo. Obrigada. A Chris com certeza, a Chris Palmieri tem muito conteúdo para estar colocando, nos ajudando, em todas as instâncias. Muito obrigada.

Giovana - Obrigada, Cleonice. Ficou aqui a sua informação e o seu convite. Pelo que eu entendi das pessoas que quiserem ser voluntárias, se a chegarem. Próxima pessoa de fala é a Marlene.

Marlene – Acho que vai ser rápido aqui. A gente está estourando o tempo já, né Giovana? É rápido. É sobre as últimas pautas que a gente falou. A primeira é o CADES, a gente tem muito interesse em se aproximar dos CADES. Eu fiz um e-mail, enviei para o CADES Butantã, ainda não tive resposta. Mas a gente quer muito levar as iniciativas para a região do Butantã. Tem muita coisa para fazer. Então, o que a gente pode fazer junto. Eu estou pedindo ajuda, inclusive, se você puder me ajudar nessa interlocução, agradeço muito. Porque a gente quer muito fazer alguma coisa junto, porque precisa muito na região do Butantã. Essa é uma coisa. A segunda coisa; a Liga participou do relatório voluntário ano passado. Foi muito bacana a oportunidade. Então acho que para os colegas que estão chegando agora, se quiserem contribuir, eu acho que é bem bacana. Vale a pena. É um momento bacana de colocar o que a gente está fazendo, dá visibilidade para a comissão, porque que a gente faz junto. Então, eu acho que é bem importante esse momento e a última coisa é um convite. Eu já coloquei no grupo, eu não sei se todos nós que estão chegando agora já está no grupo da comissão. A Liga vai fazer junto com a prefeitura esse final de semana – sexta e sábado - a Virada da Primeira Infância. É um movimento que a gente já faz

desde 2019, quarta edição. Então, é a primeira infância inteira indo para as praças, para os parques, mostrando o brincar das crianças, é uma coisa muito legal. Se vocês puderem prestigiar, está aqui o convite. Tem os endereços lá no grupo, a gente vai fazer isso nos quatro cantos da cidade de São Paulo, é um momento muito bacana, então sintam-se todos convidados.

Giovana – Obrigada, Marlene. Convite muito especial porque sempre que a gente fala de criança, a gente fala de família. É um jeito mais articulado de a gente também participar das ações do nosso território. Mais alguém gostaria de fazer alguma contribuição? Então encaminho para o encerramento. Vocês vão receber a memória, a ata com o material que a gente partilhou aqui por e-mail. A gente se coloca à disposição, por nos nossos canais oficiais. Se vocês quiserem sugerir novamente pontos de pauta para a próxima reunião e a gente encontra vocês todos reunidos aqui juntos em novembro. Acho que é isso. Boa tarde. Muito obrigada pela presença.

Marlene: Boa tarde, Giovana. Um prazer revê-la em mais um momento.

Cleonice - Olha o Leonardo, nos assessora que nos sindicatos comerciários não se apresentou, mas está o tempo todo aí na telinha, só pegando todas as informações para depois dar o suporte para nós, né Chris?

Giovana - Então, da próxima vez pede para ele se apresentar, por favor, Cleonice. Boa tarde para todas todos!